MOÇÃO EM DEFESA DA VIDA, DOS DIREITOS E DA EMANCIPAÇÃO DAS MULHERES

A Federação dos Trabalhadores/as em Educação de Mato Grosso do Sul – FETEMS, juntamente com seus 74 sindicatos filiados, reunidos no 29º Congresso Estadual Professor Wilson Biasotto, realizado de 20 a 23 de agosto de 2026, em Dourados/MS, reafirma seu compromisso histórico com a defesa da vida, da dignidade, dos direitos e da emancipação das mulheres.

Neste Agosto Lilás, mês de conscientização e enfrentamento à violência contra as mulheres, reafirmamos a importância da Lei Maria da Penha como uma conquista fundamental da luta das mulheres brasileiras. Ao mesmo tempo, denunciamos que a violência de gênero continua presente em nossa sociedade e se manifesta de diferentes formas: física, psicológica, sexual, moral, patrimonial, política e institucional. Sua expressão mais brutal, o feminicídio, interrompe vidas, destrói famílias e evidencia a urgência de políticas públicas permanentes e efetivas de prevenção, proteção e responsabilização dos agressores.

Não podemos naturalizar nenhuma forma de violência contra as mulheres. Cada mulher assassinada, agredida, ameaçada, silenciada ou privada de seus direitos representa uma violação que atinge toda a sociedade. O enfrentamento à violência exige compromisso do Estado, fortalecimento das redes de proteção e acolhimento, investimento em políticas públicas e uma profunda transformação cultural capaz de combater o machismo e todas as formas de discriminação.

Como trabalhadoras e trabalhadores da educação, defendemos o papel estratégico da escola pública na construção de uma sociedade livre da violência e das desigualdades. É também por meio da educação que podemos formar novas gerações baseadas no respeito, na igualdade, na solidariedade e na valorização da vida. Defender uma educação pública, democrática, inclusiva e emancipadora significa também educar para que meninas e mulheres conheçam seus direitos e possam ocupar, com liberdade e autonomia, todos os espaços da sociedade.

A luta das mulheres é também uma luta por emancipação. É a luta pelo direito ao trabalho digno, à igualdade salarial, à participação política e sindical, à educação, à saúde, à segurança, à autonomia econômica e à presença nos espaços de poder e de decisão. É necessário assegurar condições para que mulheres negras, indígenas, do campo, das águas e das florestas, mulheres com deficiência, trabalhadoras, aposentadas, jovens e idosas tenham seus direitos respeitados e suas vozes reconhecidas.

A FETEMS e seus 74 sindicatos filiados defendem o fortalecimento das políticas públicas de enfrentamento à violência, a ampliação da rede de proteção às mulheres, o cumprimento integral da Lei Maria da Penha, o combate permanente ao feminicídio e a promoção de ações que garantam igualdade de oportunidades, autonomia e participação das mulheres em todos os espaços da vida social.

Neste 29º Congresso Estadual Professor Wilson Biasotto, levantamos nossas vozes para afirmar: nenhuma mulher deve viver com medo. Nenhuma violência pode ser tolerada. Nenhum feminicídio pode ser tratado como apenas mais um número. Educação e democracia também se constroem com mulheres livres, respeitadas, protegidas e protagonistas de suas próprias histórias.
Pela vida das mulheres! Pelo fim do feminicídio e de todas as formas de violência!
Pela igualdade de direitos e oportunidades! Pela autonomia e emancipação das mulheres!

Dourados, 23 de Agosto de 2026